

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS (Presidente em exercício)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Especial em Comemoração ao Bicentenário da Polícia Militar do Estado da Bahia, proposta pelo deputado Adolfo Menezes.

Convido para compor a Mesa o proponente da sessão especial: o Sr. Deputado Adolfo Menezes, o meu presidente; o Sr. Coronel PM Piton, chefe da Casa Militar, representando Jerônimo Rodrigues, governador do estado da Bahia; o Sr. João Bosco de Oliveira Seixas, desembargador e presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; o Sr. Coronel PM Paulo Coutinho, comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia; o Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, general de Divisão e comandante da 6ª Região Militar do Estado da Bahia; a Sr.^a Norma Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça adjunta, representante do Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça do estado da Bahia; o Sr. Daniel Justo Madruga, chefe de gabinete, representando o Sr. Marcelo Werner, secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia; o Sr. Marcus Presídio, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA); o Sr. Coronel-Aviador Saulo Vinícius Sobreira, comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Coronel BM Adson Marchesini, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia; e o Sr. Pedro Paulo Casali, defensor público, representante da Sr.^a Firmiane Venâncio, defensora pública-geral. (Palmas)

Quero registrar as presenças do deputado Antônio Henrique Júnior, do deputado Marcone Amaral, do deputado Eduardo Salles e da deputada Fabíola Mansur, que há pouco foi agraciada com a medalha dos 200 anos da Polícia Militar. Homenagem justa, emocionante, uma homenagem à qual V. Ex.^a tem todo o merecimento, o que nos orgulha nesta Casa. Agradeço à Polícia Militar. (Palmas)

Cumprimento o Sr. Deputado Matheus Ferreira; o Sr. Baltazar Miranda Saraiva, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia – agradeço pela presença; o Sr. Inaldo da Paixão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado; a Sr.^a Zidalva Moraes, diretora-geral adjunta, representante da Sr.^a Ana Cecília Bandeira, diretora-geral da Polícia Técnica do Estado da Bahia; o Sr. Ernesto Marques, presidente da Associação Baiana de Imprensa; a Sr.^a Flávia Cruz Paranhos, capitã de Fragata, representando o Sr. Vice-Almirante Antônio Carlos Cambra, comandante do 2º Distrito Naval; e o Sr. Ríbio Januário, diretor-geral adjunto do Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto, da Polícia Técnica do Estado da Bahia.

Convido todos para cantarmos o Hino da Bahia, executado pela Banda de Música Maestro Wanderley da Polícia Militar da Bahia, sob a regência do maestro major Marcelo Sarmento.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, assistiremos ao vídeo institucional que retrata as atividades realizadas pela Polícia Militar da Bahia.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, farei uso da palavra

A Sr.^a IVANA BASTOS: (Lê) “Srs. Comandantes da Polícia Militar da Bahia, Sr.^a Deputada Fabíola Mansur, Srs. Deputados, autoridades aqui presentes, policiais militares, homens e mulheres que dedicam suas vidas à segurança da nossa sociedade, senhoras e senhores, é com imensa honra e profunda emoção que discurso pela primeira vez neste Plenário, em uma sessão solene, como presidente em exercício da Assembleia Legislativa da Bahia. (Palmas) Em exercício, sim, porque o presidente legítimo, eleito quase à unanimidade nesta Casa, é o deputado Adolfo Menezes. (Palmas)

O Supremo Tribunal Federal tem o entendimento jurídico, mas a nossa vontade política foi inquestionável. E, aqui, abro um parêntese para parabenizar você, Adolfo, que em 4 anos como presidente colocou os seus interesses pessoais em segundo plano, sempre valorizando a instituição, o bem público e o conjunto das deputadas e deputados. Parabenizo-o também pela proposição desta sessão, mais do que justa e merecida.

Peço, neste instante, com todos de pé, uma salva de palmas para o deputado, meu presidente, Adolfo Menezes. (Palmas)”

Todo esse carinho e reconhecimento, Adolfo, é o mínimo que podemos lhe dar.

Senhoras e senhores, esta ocasião não poderia ser mais especial. Estamos aqui para celebrar os 200 anos da Polícia Militar da Bahia, uma instituição que tem sido o pilar de segurança, ordem e proteção da nossa gente.

Ao longo da história, a Polícia Militar da Bahia tem desempenhado um papel essencial na construção de uma sociedade mais segura e harmoniosa. São 2 séculos de coragem, dedicação e compromisso com a vida dos baianos e das baianas. Cada policial que veste essa farda carrega consigo não apenas a responsabilidade da segurança pública, mas também a missão de servir com dignidade, respeito e humanidade.

Por isso, hoje, presto minha mais profunda homenagem a cada homem e mulher que integram essa valorosa corporação. Seu trabalho diário, muitas vezes árduo e desafiador, é fundamental para a paz e a qualidade de vida do nosso povo.

Neste bicentenário, reforçamos a importância da valorização, do reconhecimento e, acima de tudo, do acolhimento aos profissionais da segurança pública.

A humanização das forças de segurança não é apenas uma necessidade, mas um compromisso que devemos assumir coletivamente para garantir melhores condições de trabalho, apoio psicológico e estrutura adequada para cada policial.

Também é fundamental destacar os avanços tecnológicos na segurança pública. A modernização da Polícia Militar da Bahia tem sido essencial e necessária para garantir uma atuação mais eficaz e ágil. O uso de tecnologias como reconhecimento facial, o sistema de videomonitoramento inteligente e o reforço na digitalização dos processos administrativos têm contribuído para tornar a segurança mais eficiente e preventiva. Essas inovações fortalecem o combate ao crime e aumentam a capacidade de resposta das forças de segurança diante dos desafios da contemporaneidade.

Quero, em especial, saudar e parabenizar as mulheres policiais militares. O crescimento da presença feminina na corporação é uma conquista que precisa ser celebrada e aplaudida. Quero ver mais mulheres ocupando espaços, galgando postos de liderança e demonstrando, com competência e bravura, que a segurança pública também tem rosto e voz femininas.

A equidade de gênero é um caminho sem volta, e esta Assembleia Legislativa sempre estará ao lado de políticas que incentivem e promovam a participação feminina na segurança pública e em todas as esferas da sociedade. O combate à violência de gênero é uma responsabilidade coletiva. Precisamos fortalecer essa estrutura para garantir mais proteção e acolhimento para as vítimas.

Nesse sentido, também destaco e parabenizo as ações da Ronda Maria da Penha e a implantação das unidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), que tem sido uma referência nacional no enfrentamento à violência contra a mulher.

Com um trabalho dedicado e eficiente, essas unidades têm salvado vidas ao garantir mais segurança e oferecer apoio essencial para que vítimas possam romper ciclos de violência.

Esses são avanços importantes se lembrarmos, por exemplo, que o voto feminino só foi reconhecido no Brasil em 24 de fevereiro de 1932, e só se tornou obrigatório, equiparado ao dos homens, em 1965, ou seja, há 60 anos.

Quero, também, parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues, que tem demonstrado, diuturnamente, compromisso com a segurança pública. Nunca se investiu tanto em equipamentos e em recrutamento de policiais para a segurança das famílias.

Elogio esse que estendo ao secretário Marcelo Werner; ao Sr. Paulo Coutinho, coronel e comandante da PMBA; ao Sr. Adson Marchesini, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia; e à Sr.^a Heloísa Campos de Brito, delegada-geral da Polícia Civil do Estado da Bahia, essa mulher retada.

O governo tem avançado em iniciativas para modernizar a Polícia Militar, investir na capacitação dos seus profissionais e promover ações que assegurem uma atuação cada vez mais eficiente e humanizada.

Hoje, celebramos não apenas os 200 anos de história da Polícia Militar da Bahia, mas também reafirmamos o nosso compromisso com a valorização daqueles que dedicam as suas vidas a nos proteger.

A Polícia Militar da Bahia merece todos os nossos aplausos!

Espero que esta data inspire ainda mais avanços, conquistas e melhorias para aqueles que fazem dessa instituição um verdadeiro patrimônio do povo baiano.

Finalizo dizendo que estar, neste momento histórico, como a primeira mulher a presidir esta Casa em seus 190 anos de existência (palmas), reforça o meu compromisso com a democracia, com a justiça e com respeito a todos os cidadãos e cidadãs da Bahia.

Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Polícia Militar da Bahia, abençoe todas e todos os policiais e abençoe todos nós.”

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Registro as presenças da deputada Maria del Carmen e do deputado Marcelino Galo.

Concedo a palavra ao deputado Adolfo Menezes, proponente desta sessão especial. (Palmas)

O Sr. ADOLFO MENEZES: Antes de começar as minhas palavras, queria dizer ao comandante Coutinho que é isso o que me honra. Essas homenagens são o que bastam para mim, pois nos emociona. Mesmo para quem não me conhece, vou fazer uma brincadeira, comandante. A minha mulher me colocou o apelido de “pit shih tzu”. Quem não me conhece parece um pit bull. Quem me conhece sabe que eu sou um shih tzu. (Palmas) Então, com essas homenagens desta Casa, as lágrimas vêm aos olhos. (Palmas)

Eu queria dizer a esses homens e mulheres desta gloriosa corporação que a minha formação é militar. Eu estudei no Colégio da Polícia Militar, na unidade Dendezeiros. A minha irmã, quando prefeita em Campo Formoso, de 2016 a 2020, teve a honra de levar o primeiro colégio militar com a administração Polícia Militar e prefeitura municipal. Então aí diz o meu respeito a essa corporação.

Vou ser rápido nos cumprimentos para não ser redundante, mas não poderia deixar de fazê-lo. Quero cumprimentar, não a vice-presidente, não a presidente em exercício desta Casa, mas tenho certeza e toda a Bahia sabe que é a presidente de fato e de direito, a partir de agora, deputada Ivana Bastos, até porque já sabemos o resultado a ser proferido pelo Supremo Tribunal Federal. É só questão de formalidades. Com muita honra, esta Casa está tendo e terá, pelos próximos 2 anos, a primeira presidente desta instituição nestes 190 anos. (Palmas)

Queria dizer da minha tranquilidade para quem imagina que o presidente Adolfo, com o desfecho, está triste e chorando. Não. Continuo da mesma forma até porque tinha a exata noção do que poderia ocorrer, talvez, não nessa velocidade. Não tenho do que reclamar. Só tenho a agradecer a Deus sempre, em primeiro lugar, e agradecer aos pares dessa Casa, até porque ninguém vai tirar uma vitória de 62 deputados presentes, pois o meu oponente teve um voto. Eu obtive 61 votos em uma eleição secreta. (Palmas) Não existe decisão judicial nenhuma que tire essa vitória da minha vida. É isso o que, para mim, importa e, para mim, será um prazer enorme.

Não tenho a menor dúvida da minha alegria em ter, como sucessora, a minha colega de tantos anos, a minha parceira de tantos anos, do mesmo partido, amiga de todos desta Casa, que é a deputada Ivana, pois tenho certeza absoluta de que ela fará um belo trabalho à frente de um tão importante poder que é o Poder Legislativo do Estado da Bahia.

Cumprimento o coronel Piton, representando Jerônimo Rodrigues, governador do estado; o Sr. João Bôsko de Oliveira Seixas, desembargador e primeiro-vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, atualmente em exercício; o Sr. Paulo Coutinho, comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia; o Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, general de divisão e comandante da 6ª Região; a Sr.ª Norma Cavalcanti, minha amiga e procuradora-geral adjunta do Ministério Público do Estado da Bahia, pois trabalhamos juntos com essa parceria entre os poderes até bem pouco tempo; o Sr. Daniel Justo Madruga, chefe de gabinete, representando o Sr. Marcelo Werner, secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia, que faz um grande trabalho junto com todos vocês e com essa integração em prol da segurança, tão difícil do nosso país; o Sr. Marcus Presidio, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; o Sr. Saulo Vinícius Sobreira, coronel aviador e comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Adson Marchesini, coronel e comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia; e o Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor público, representando a Sr.ª Firmiane Venâncio do Carmo Souza, defensora pública-geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia.

(Lê) “Srs. Comandantes da PM, autoridades presentes, policiais militares, homens e mulheres que dedicam as suas vidas à segurança da nossa sociedade, deputadas e deputados, minhas senhoras e meus senhores, antes de adentrar a este tema de comemoração dos 200 anos da nossa briosa PM, quero fazer algumas considerações.”

Refiro-me à situação jurídica pela qual esta Casa está passando, através de um questionamento ao Supremo Tribunal Federal: se poderia este presidente, que já foi, por duas vezes, presidente desta Casa, ser reconduzido pela terceira vez. São coisas do nosso país, coisas do nosso país, e mais uma falha do nosso Congresso Nacional que se estivesse preocupado com esses assuntos e com outros tão importantes do nosso país não existiriam esses problemas.

Digo isso porque quando o Congresso Nacional quer aprovar qualquer lei que é de interesse da maioria, eles o fazem em menos de 24 horas. Então, por que não está na lei que presidentes das câmaras municipais e presidentes das assembleias legislativas estaduais do Brasil deveriam ser como presidente da República, governador e prefeito?

Está, lá, escrito que só pode ser reconduzido uma vez. Mas deixa em aberto para que possa haver esses questionamentos, desrespeitando a Constituição. Nós estamos em uma República federativa desrespeitando a Constituição da Bahia que permite a reeleição.

Mas, repito, são coisas do Brasil, são coisas do nosso Congresso Nacional.

Eu me lembro muito bem, deputada Fabíola, que um certo político falou com o grande Ulisses Guimarães no passado e disse: “Dr. Ulisses, este nosso Congresso é uma lástima.” Dr. Ulisses respondeu: “Espere para ver o próximo!”

Então, claro, nós temos exceção. Mas este é o triste retrato do Congresso nosso, hoje, no Brasil. Sou da classe política. Mas, em todos os meus pronunciamentos, repito da mesma forma. É claro que não são todos. Mas, infelizmente, é a maioria que não está preocupada – me desculpem eu sair até um pouco do tema – não está preocupada com as questões maiores do nosso país.

Vou citar mais um exemplo para não citar vários. Nós temos o problema do comércio que viraram as faculdades de Medicina. Eu digo isso porque um formando nas áreas de Administração e Economia, o prejuízo que ele vai dar, não tendo conhecimento, é um prejuízo financeiro, prejuízo econômico.

Bem, mas um prejuízo para esses alunos de Medicina, que estão se formando em faculdades que viraram padarias e viraram comércio, que não têm selo nenhum, estão matando gente a torto e a direito por este Brasil, por esta Bahia. E ninguém toma conhecimento. Esta é a triste realidade. Faculdades viraram comércio. Há exceção, claro. Mas viraram comércio.

Quando o aluno chega para se matricular, os diretores ou os funcionários da faculdade não querem saber de currículo, querem saber do saldo bancário e do avalista, porque a mensalidade custa de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil. E “médicos”, entre aspas, estão, a torto e a direito, cuidando da saúde. Mas, a meu ver, essa é uma mazela do nosso Congresso Nacional, pois essa entidade é a responsável pela criação ou não das faculdades no nosso país.

(Lê) “Queria dizer que a deputada Ivana, hoje, presidente, será a presidente pelos próximos 2 anos. Para todos aqueles que a conhecem, ela é uma mulher doce, extremamente gentil, mas de pulso firme, decidida e corajosa. Tenho certeza de que ela dará seguimento à política da ALBA dos últimos anos que teve como ex-presidentes Angelo Coronel, Nelson Leal e eu. Ela há de sustentar, sem arredar o pé, a democracia e garantir a defesa intransigente dos interesses maiores dos baianos e das baianas.

Seja qual for o desfecho do Supremo, que já sabemos, Ivana, você terá o meu irrestrito apoio para comandar esta Casa (palmas), legitimando-a como a primeira mulher, como eu falei, há pouco, em 190 anos de existência do Parlamento baiano.

Convenhamos, amigos deputados, já estava mais do que passando da hora de uma mulher liderar esse Plenário.

Salve, Ivana! (Palmas)

Amigos e amigas, portanto, é com grande orgulho e satisfação que venho a esta tribuna para saudar os 200 anos de existência da Polícia Militar do Estado da Bahia. Começo com um trecho do hino dessa briosa corporação que diz o seguinte: *‘Centenária milícia de bravos/Altaneira na fé e no ideal/Atravessaram da Pátria as fronteiras/Tuas armas, tua glória, teu fanal’*.

Esta é a mesma PM baiana e é o nosso farol. Criada através de um decreto do imperador Pedro II, ela teve a denominação de Corpo da Guarda, em 17 de fevereiro de 1825. Hoje, ela é a bicentenária ‘Milícia de Bravos’, e foi a terceira Polícia Militar do Brasil. Ela foi criada quase 3 anos após a expulsão das tropas portuguesas da Bahia, em 2 de julho de 1823.

Em 1821, uma lei determinava que a responsabilidade pela segurança pública era dos municípios, atribuição transferida às províncias (atuais estados) pela lei provincial de 1831. O primeiro aquartelamento da corporação foi no Mosteiro de São Bento, ali, próximo à Praça Castro Alves. Posteriormente, ocupou quartéis nos bairros da Mouraria, Palma, São Lázaro e Barris.

Ao longo desses 200 anos, a PM-BA recebeu diferentes denominações, como Corpo de Polícia, Regimento Policial, Brigada Policial, Corpo Municipal de Permanentes, Corpo Provisório de Polícia, Corpo Militar de Polícia e Força Pública. O nome ‘Polícia Militar’ foi adotado, definitivamente, em 1946.

Dentre os grandes eventos históricos nos quais a corporação esteve presente, estão as guerras de Canudos e do Paraguai (com os Corpos de Voluntários da Pátria), a Revolução de 1930 e a Intentona de 1935.

A Polícia Militar da Bahia foi comandada por oficiais do Exército brasileiro e da extinta Guarda Nacional. A partir de 1983, passou a ser liderada exclusivamente por oficiais da PM-BA, sendo o coronel João Araújo o primeiro dessa era.

Ao longo dos 200 anos, a corporação teve 64 comandantes-gerais. O dirigente mais longo da história foi o tenente-coronel da Guarda Nacional Joaquim Mauricio Ferreira, que liderou a corporação entre 1863 e 1865, antes de comandar o efetivo voluntário na Guerra do Paraguai, retornando ao cargo de 1870 a 1886.

Mais de 60 oficiais superiores comandaram a PM da Bahia ao longo desses 200 anos. O seu primeiro comandante-geral, brigadeiro Manoel Joaquim Pinto Pacca, dispunha de um efetivo de apenas 238 homens. O atual, o grande coronel Paulo Coutinho, tem sob seu comando 33.586 homens e mulheres.

Portanto, senhoras e senhores, é uma belíssima história para contar, de resistência e de bravura, homens e mulheres que fazem da Polícia Militar do Estado da Bahia uma referência internacional em se tratando de controle de multidões.

O trabalho da PM baiana durante o Carnaval de Salvador, que reúne em torno de 2 milhões de pessoas, é um exemplo para o mundo. Quem já enfrentou o Camaleão passando com o Chiclete com Banana arrastando a multidão sabe muito bem do que estou falando. É guerra!

Com seus batalhões, companhias independentes e unidades especializadas, a nossa Polícia Militar foi fator preponderante na redução dos índices de criminalidade registrados na Bahia em 2024.

No ano passado, tivemos o menor número de mortes violentas dos últimos 17 anos. Aliás, é meu dever ressaltar que essa queda aconteceu pelo terceiro ano consecutivo. Números significativos que contam também com a parceria da coirmã Polícia Civil e o apoio da Polícia Federal e do grande Ministério Público.

Tudo isso sob a gestão do secretário da Segurança Pública, o delegado federal Marcelo Werner, e do governador Jerônimo Rodrigues, que não mede esforços nos investimentos em equipamentos e pessoal.

Mas a PM não atua apenas no policiamento ostensivo dos 417 municípios baianos. É comum vermos, na imprensa, a atuação das e dos militares em partos na rua ou em automóveis, no socorro a bebês engasgados ou no resgate de animais domésticos. Nunca esqueçam que, sem farda, somos todos cidadãos e cidadãs.

A dureza do dia a dia no combate à criminalidade não tira desses homens e mulheres a solidariedade e o sentido de servir à comunidade em diversos aspectos, senso de servir que ficou ainda mais aguçado a partir do ano de 1989, quando as mulheres foram incorporadas à PM.

Inicialmente em serviços burocráticos, com o passar dos anos as policiais femininas, conhecidas como “pefems”, conquistaram, com mérito e extrema capacidade de trabalho, seus espaços dentro da tropa.

Atualmente temos aviadoras no Graer e pefems no policiamento ostensivo e no comando de patrulhas. Na pessoa das tenentes-coronéis Roseli Santana, comandante do Batalhão de Policiamento de Proteção à Mulher, e Denice Santiago, criadora da Ronda Maria da Penha, saúdo todas as policiais femininas. (Palmas)

Para finalizar, qual é o baiano que não identifica o Hino ao Senhor do Bonfim já nos seus primeiros acordes? O hino, que ganhou o Brasil e o mundo nas vozes dos tropicalistas Gilberto Gil e Caetano Veloso, tem como um de seus compositores o maestro João Antônio Wanderley, regente que nomina a banda da Polícia Militar.

Parabéns, governador Jerônimo Rodrigues, pelo seu empenho em defender o estado de paz e a segurança dos baianos e baianas desta terra. Parabéns, secretário Marcelo Werner, pelo trabalho de prevenção e uso dos recursos de inteligência que a Segurança Pública vem fazendo em parceria com a Polícia Civil da Bahia, a quem saúdo na pessoa da sua delegada-geral, Heloísa Campos de Brito. Minha saudação também ao coronel Adson Marchesini, comandante do Corpo de Bombeiros.

E, especialmente, em nome de todos os bravos homens e bravas mulheres da Polícia Militar da Bahia, mando o meu abraço ao seu comandante, coronel Paulo Coutinho, homem afável, educado, mas tenaz, duro, porque o crime não dá mole.

Que o Senhor do Bonfim, em toda a sua glória, proteja sempre nossas bravas soldadas e nossos bravos soldados em sua missão de proteger todos os baianos e baianas.

Mais séculos e séculos de vida para a Polícia Militar da Bahia para que ela continue como uma força pela paz, uma força a serviço da cidadã e do cidadão.

Força, fé e coragem, Ivana. Que Deus continue a iluminar os teus caminhos. Muito obrigado a todas e a todos que prestigiam esta histórica sessão.” (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Obrigada, deputado Adolfo Menezes.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Passo a condução dos trabalhos para V. Ex.^a, deputado Adolfo, aqui hoje é o seu lugar. (Palmas)

(O deputado Adolfo Menezes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido, neste momento, o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) Daniel Justo Madruga para fazer a leitura da mensagem do secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner. (Palmas)

O Sr. DANIEL JUSTO MADRUGA: Bom dia a todos.

O secretário Marcelo Werner, em razão do conflito de agendas, ficou impossibilitado de comparecer à sessão, mas me pediu para vir aqui representá-lo, ele gostaria muito de estar aqui.

Para iniciar, quebrando um pouco o protocolo, Ex.^{mos} Srs. Presidentes da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (risos); Ex.^{mo} Sr. Comandante da Polícia Militar do Estado da Bahia, homenageada de hoje, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes da Mesa, bom, venho trazer, então, a mensagem do nosso secretário.

(Lê) “É com grande honra e imenso respeito que hoje nos reunimos para celebrar os 200 anos da gloriosa Polícia Militar da Bahia. Este marco histórico não é apenas uma comemoração, mas também uma oportunidade de refletirmos sobre o papel fundamental que essa instituição desempenha na promoção da paz e da justiça em nosso estado.

A Polícia Militar da Bahia é uma das mais antigas e respeitadas do Brasil, com uma trajetória marcada por bravura, compromisso e resiliência. Desde a sua criação, em 1825, enfrentou inúmeros desafios e evoluiu para se tornar uma força moderna e eficiente, preparada para proteger os direitos e as liberdades dos cidadãos baianos.

Hoje recordamos com gratidão os heróis que deram suas vidas em prol da segurança pública. Cada sacrifício realizado pelos nossos policiais representa um testemunho de dedicação e amor à Bahia. São homens e mulheres que, diariamente, vestem suas fardas e saem às ruas com o propósito de garantir nossa tranquilidade e bem-estar.

Ao longo de 2 séculos, a Polícia Militar da Bahia foi protagonista de momentos históricos. Desde a defesa da nossa soberania até o combate à criminalidade em suas mais variadas formas, a corporação sempre atuou com firmeza e lealdade aos princípios constitucionais.

Entretanto, os desafios da segurança pública não cessam. Estamos diante de um novo cenário em que a criminalidade se reinventa e as demandas da sociedade tornam-se mais complexas. Para enfrentar essas adversidades, estamos investindo em tecnologias, treinamento continuado e ações de inteligência, fundamentais para uma atuação mais eficaz e humana.

Além disso, reforçamos o compromisso com a valorização da tropa. A saúde mental, o bem-estar e as condições de trabalho dos nossos policiais são prioridades

que norteiam nossas políticas. O reconhecimento e o respeito aos direitos desses profissionais são imperativos para uma segurança pública mais justa e eficiente.

Senhoras e senhores, o bicentenário da Polícia Militar da Bahia é também um chamado à união. Precisamos fortalecer a integração entre as instituições de segurança e a sociedade civil. Segurança pública não se faz apenas com polícia, mas com cidadania, educação, cultura e políticas sociais inclusivas, oportunidades.

Aproveito este momento para expressar minha profunda gratidão a todos os integrantes da Polícia Militar da Bahia. Vocês são os guardiões da liberdade, os pilares da segurança e os defensores incansáveis da nossa terra.

Que este marco de 200 anos inspire novas gerações de policiais a continuarem construindo uma Bahia mais segura e pacífica. Que a coragem e o espírito de serviço público que marcaram a história da Polícia Militar da Bahia perdurem por muitos e muitos anos.

Marcelo Werner

Secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, convido o comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, coronel Paulo Coutinho, para fazer o seu pronunciamento. (Palmas)

Saudar o deputado Robinson Almeida também aqui presente.

O Sr. PAULO COUTINHO: Bom dia a todos.

Participantes da sessão: Bom dia!

O Sr. PAULO COUTINHO: PM-BA!

Participantes da sessão: Uma força a serviço do cidadão!

O Sr. PAULO COUTINHO: Essa é a nossa instituição. (Palmas)

Presidente, sem treinar, viu?

Deputada Ivana Bastos, presidente da Assembleia Legislativa, eu vim para uma homenagem e vou sair com uma aula de princípios morais e éticos reforçados a partir do que eu aprendi no meu lar. A demonstração que a senhora, há pouco, fez para o deputado Adolfo é uma coisa belíssima que tem que ser aprendida e replicada. Isso nem sempre se vê na política e na polícia. Parabéns para a senhora. (Palmas)

Sr. Proponente, o discurso do senhor exime até a palavra deste comandante-geral, o senhor trouxe a história da Polícia Militar da Bahia e reforçou realmente princípios que nós defendemos na bicentenária milícia. Muito obrigado por tudo, pela caminhada e, sobretudo, por estender a mão a nós nas suas gestões. (Palmas)

Coronel Piton, chefe da Casa Militar do Governador, que representa hoje o nosso governador Jerônimo Rodrigues, estadista que tem tido a visão única de apoiar a segurança pública, em especial, a nossa Polícia Militar da Bahia, leve o nosso fraternal abraço, reconhecimento e lealdade plena.

Sr. João Bôsko de Oliveira Seixas, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia em exercício, é sempre bom partilhar com o Judiciário. Eu, que sou filho de um juiz aposentado, sei o quão é difícil julgar, mas acreditamos na Justiça da Bahia. Muito obrigado pela presença.

Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, comandante da 6ª Região Militar do Estado da Bahia, general de divisão com quem eu tenho aprendido no dia a dia, temos alinhamentos plenos, principalmente no contato com tropa, calçamos coturno durante toda a vida e, por isso, eu tenho uma estima muito especial por V. Ex.^a, continuemos juntos em prol da ordem e da paz.

Sr.^a Norma Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça adjunta do Ministério Público da Bahia, permita-me utilizar esses termos: parceira, amiga. Em um dos momentos mais difíceis deste comandante no exercício da sua gestão, tive a mão amiga do Ministério Público, porque eu só queria clareza e transparência em uma apuração, ela sabe do que estou falando, e foi feita a justiça, a verdade real veio à tona. Muito obrigado, Dr.^a Norma.

Sr. Daniel Justo Madruga, chefe de gabinete da SSP-BA, que bom tê-lo, no dia a dia, ombreado à Secretaria de Segurança Pública, leve o meu fraternal abraço ao Dr. Marcelo Werner, um grande parceiro, profissional de polícia na essência e que também tem um alinhamento pleno de operacionalidade conosco, tem feito um grande trabalho.

Sr. Marcus Presidio, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia – também um grande parceiro da instituição –, a quem tivemos a honra de entregar uma comenda recentemente, mas, sobretudo, Dr. Marcus, é o agradecimento pelo senhor ter aberto a Escola de Contas Conselheiro José Borba Pedreira Lapa (ECPL) para nós, com o nosso conselheiro Inaldo da Paixão, para ensinar à nossa tropa como se faz uma administração com transparência. (Palmas) Muito obrigado!

Sr. Saulo Vinícius Sobreira, coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador, companheiro que chega para estar conosco no dia a dia nesta Bahia. Espero que esteja gostando da terra de Todos-os-Santos. Conte com a Polícia Militar da Bahia!

Sr. Adson Marchesini, coronel da PM e comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia, irmão querido que tem nos acompanhado no dia a dia nesses últimos 4 anos. Parabéns pelo seu trabalho! Estendo aqui um grande e fraternal abraço aos oficiais do Corpo de Bombeiros oriundos da nossa querida Polícia Militar. (Palmas)

Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor público, representando a Defensoria Pública, estamos alinhados há um bom tempo, desde aquela parceria no comando-geral da corporação. Continuemos juntos, sobretudo, torcendo para que tenhamos uma sociedade mais justa.

Sr.^a Deputada Fabíola Mansur, Sr. Deputado Antonio Henrique, Sr. Deputado Marccone Amaral, Sr. Deputado Eduardo Salles, Sr. Deputado Matheus Ferreira, Sr.^a Deputada Maria del Carmen, Sr. Deputado Marcelino Galo, Sr. Deputado Robinson

Almeida, externo o meu respeito e agradecimento por esta sessão em homenagem à querida Polícia Militar da Bahia.

Cumprimento também o Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça; e o meu querido Nilton César Machado Espíndola, subcomandante-geral que retrata um pouco essa relação, deputada presidente, que tem a senhora com o deputado Adolfo. Gostaria de uma salva de palmas para esse jovem oficial, (palmas) na pessoa por meio da qual cumprimento todos os ilustres membros do colegiado da corporação.

Professor Inaldo da Paixão Santos Araújo, obrigado pelos ensinamentos. É um articulista que fez três mensagens sobre a Polícia Militar nesse bicentenário, que realmente tem afinidade com nossa instituição e a quem nós temos um profundo respeito.

Sr.^a Flavia Cruz Paranhos, capitã que neste ato representa nosso vice-almirante, muito obrigado pela presença; Sr.^a Zidalva Moraes, diretora-geral adjunta, parceira também de todas as horas, juntamente com nossa querida Ana Cecília; Sr. Ríbio Januário, diretor-geral adjunto do Instituto de Criminalística, um dos melhores professores de Criminalística, que bom tê-lo aqui; e um cumprimento especial também ao Sr. Ernesto Marques, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, que representa muito bem a imprensa da Bahia.

Senhoras e senhores, eu poderia pegar isto aqui e ler, mas não o farei. Não o farei porque repetiria, principalmente, dados históricos. Eu gostaria de trazer mais para a atualidade o que nós temos vivenciado.

Começamos com um corpo de polícia de 238 policiais militares. Vivenciamos momentos históricos do Estado brasileiro, guerras e confrontos, mas sempre com o maior ideal de salvaguardar e proteger o cidadão, elencado em pilares básicos da hierarquia da disciplina. Temos vivenciado isso e hoje, nos dias atuais, com a ajuda dos senhores, nós temos recobrado muito desses valores.

Temos vivenciado inúmeros avanços nas questões relacionadas à humanização da relação dentro da corporação, ciclo de oficiais e praças, haja vista este momento aqui dividido pelos dois ciclos, todos uniformizados da mesma forma, vivenciando uma única instituição, com os mesmos anseios, querendo vencer sempre, com melhorias, qualificação de trabalho e capacitação contínua. Isso nós temos conseguido com o governo presente.

Promovemos, nesses últimos 2 anos, presidente, mais de 9 mil policiais militares entre oficiais e praças, que passam a ser justamente a grande motivação para produzir, e os resultados vêm a reboque.

Há pouco, víamos o Dr. Madruga e o próprio do deputado Adolfo falando dos resultados operativos no estado. Isso se dá por termos uma tropa comprometida. É importante dizer também que, nos últimos 2 anos, nunca se contratou tanto para a nossa instituição. Nós estamos com 4.447 policiais a mais no último biênio, fruto da formação de soldados e convocação de policiais da reserva. Como dito aqui anteriormente, atingimos o maior efetivo em toda história da Polícia Militar. (Palmas)

Isso só acontece em um governo que tem pensado em segurança pública como pilar fundamental, mas a segurança pública não resolve todos os problemas. Nós

temos que apelar para a transversalidade com a educação e a religiosidade. Por isso, temos que concitar, cada vez mais, a sociedade civil para que esteja conosco.

Vencendo esses desafios, adversidades e, sobretudo, fazendo frente a um inimigo comum da sociedade brasileira, que se chama crime organizado. Felizmente, aqui, nós temos vencido: nos últimos 2 anos, tivemos uma redução que se aproxima a 15% de crimes violentos, letais e intencionais; no último mês, uma redução de 71% de assalto a ônibus nesta capital. Aproveito, neste momento, para parabenizar um trabalho realizado pelo batalhão.

Mas, o que eu quero dizer aos senhores e às senhoras é que nada disso é feito de maneira só. Nós só estamos conseguindo porque estamos pensando com unicidade e pensando como uma corporação para servir a uma sociedade na sua plenitude.

Gostaria, neste instante, de agradecer imensamente a oportunidade a Deus por estar, neste momento único, celebrando os 200 anos da minha instituição, como também de dizer um muito obrigado à minha tropa. Continuemos juntos por uma corporação cada vez mais forte e sempre uma força a serviço do cidadão.

Muito obrigado a todos! (Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, entoaremos a canção *Força Invicta*, com o flautista subtenente Rainer Kruppe, da Polícia Militar.

(Procede-se à execução do Hino da Polícia Militar da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, da imprensa e de todos aqui presentes nesta sessão especial que homenageia essa gloriosa instituição. Que Deus abençoe a todos.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.